

RESUMO

Há urgência de investimentos na formação inicial e continuada de Professores, para construir um consistente suporte teórico-metodológico, baseado na unidade teoria-prática. Nesse sentido, nos cursos de licenciatura em História e em Geografia, na UEPG, as áreas de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado, desenvolvem um projeto de extensão/pesquisa - FORMAÇÃO de professores e cidadania social: um trabalho pedagógico junto ao patrimônio histórico, aprovado pelo Programa Universidade Sem fronteiras, subprograma- "Apoio às licenciaturas" - SETI - PR (jul/2007), articulando extensão - ação na educação básica com Ensino Superior e, nessa relação a pesquisa para sistematizar o conhecimento construído pelos sujeitos protagonistas do projeto, visando uma atuação na perspectiva de uma educação patrimonial, a partir da análise das realidades patrimoniais de cada região e sua aplicabilidade na educação básica, contribuindo para formar uma consciência preservacionista, referencial de identidade cultural para construir uma cidadania social .

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, Educação patrimonial, Pesquisa.

Atualmente reconhece-se a urgência de maiores investimentos para melhorar a qualidade da formação de professores, sendo que, nesse processo de formação, destacam-se o curso de graduação, reconhecido como etapa privilegiada do processo, tornando-se, por isso, imprescindível oferecer aos futuros professores um consistente suporte teórico-metodológico, baseado na unidade teoria-prática.

Tais pressupostos são corroborados pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura plena - Art. 12 , nos seguintes incisos:

- 1º - A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.
- 2º - A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor (CNE, 2002, p.05).

A presença da prática na matriz curricular, como um componente que permeia toda a formação inicial do professor, é viabilizada pela parceria entre as instituições de ensino superior

ABSTRACT

There is an urgent need to invest in the initial and continuing education of teachers to construct a consistent theoretical-methodological support, based in the unity theory-practice. Following this line of thought, the History and Geography courses, at the Ponta Grossa State University, in particular in the areas of Teaching Practice/ Supervised Teaching Practice, have been developing a research/extensionist project named: TEACHER EDUCATION AND SOCIAL CITIZENSHIP : a pedagogical activity along with historical patrimony. The project has been approved by the University without Frontiers Program, a subprogram of the "Support to teacher education courses" State Office of Science, Technology and College Education (SETI-PR) (Jul/2007). The project articulates extensionist actions in basic education with higher education and, in this relationship research is used to systematize the knowledge built by the acting subjects of the project aiming at a patrimonial education perspective departing from the analysis of the patrimonial realities of each region and its applicability in basic education, contributing to develop a preservationist conscience which is a reference of cultural identity to construct social citizenship.

KEY WORDS: Teacher education – patrimonial education – research.

Formação de professores: uma experiência de ensino e pesquisa a partir da extensão universitária



Silvana Maura Batista de CARVALHO¹

¹Professora mestre na área de Prática de Ensino/ Estágio Supervisionado em História, professora assistente na Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em educação da Universidade Federal do Paraná – UFPR, linha de pesquisa História e historiografia da Educação – scarvalho@uepg.br.

e os sistemas de ensino de educação básica, enriquecendo a etapa de formação inicial de professores “como uma via de mão dupla” (CARVALHO, 1988). Expressão que traduz a importância das vivências pedagógicas de acadêmicos-estagiários, junto a professores atuantes na educação básica, pela troca de saberes e de experiências, em contato com as atuais reflexões sobre o ensino, em especial na área de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado.

E, assim, ao mesmo tempo em que os docentes atuantes estão contribuindo para a formação de novos professores, esses se encontram em processo de formação continuada e, esse ir e vir do conhecimento produzido e das experiências pedagógicas realizadas tem, como resultado, a construção/reconstrução do conhecimento pelos docentes atuantes na educação básica e pelos futuros professores, cuja sistematização dos resultados produz novos conhecimentos científicos, baseados no tripé universitário ensino- pesquisa- extensão, envolvendo professores formadores, acadêmicos dos cursos de licenciaturas e professores e alunos da educação básica.

Portanto, no sentido de favorecer a superação da dicotomia teoria-prática, através da reflexão sobre e na ação profissional, nos cursos de licenciatura em História e em Geografia, na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, por meio da área de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado, desenvolve-se um projeto de extensão e pesquisa, articulando a educação básica e o ensino superior.

O projeto intitulado - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CIDADANIA SOCIAL: um trabalho pedagógico junto ao patrimônio histórico e ambiental, foi aprovado pelo Programa Universidade Sem fronteiras, subprograma- “Apoio às licenciaturas”, promovido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e de Ensino Superior do Paraná - SETI – PR, está em desenvolvimento a partir do segundo semestre de 2007¹, ocupando os possíveis espaços abertos para investimentos na área de formação docente.

Tal investimento apresenta-se como uma alternativa no momento crítico (...) de desestruturação social suscita novas formas e abordagens educacionais. Necessita de uma educação centrada no sujeito, baseada na valorização de cada um em seu próprio contexto, levando em conta o imaginário, a criatividade e as diferenças. Uma educação permanente, aberta para a sociedade, onde a socialização e o conhecimento se complementam no microssocial – família, etnia, localidade e no macrossocial (país, continente, planeta) , baseada numa relação criativa pessoal às coisas e aos outros. Uma educação plural que leve em conta valores, crenças , tradições (CARVALHO; MOURA, 2002, p.2).

Dessa forma, como uma alternativa de formação, buscando contemplar novas formas e abordagens educacionais desenvolve-se o projeto, sob a orientação dos professores de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado

¹ Conforme confirma o EDITAL 01/2007 da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI - Coordenadoria de Ensino Superior – CES - Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF (SETI, Julho, 2007)

em História e Geografia, da UEPG, tendo como objetivos:

- contribuir no processo de formação inicial e continuada, de professores atuantes no ensino de História e de Geografia, visando uma atuação na perspectiva da educação patrimonial; e,

- valorizar as diferentes dimensões do patrimônio cultural, local e regional, a partir da análise das realidades patrimoniais de cada região e sua aplicabilidade na educação básica (CARVALHO, 2007, p. 02-03).

Vislumbrando-se ainda que essa atuação docente na perspectiva da educação patrimonial, a médio e longo prazo, estará contribuindo com o processo de formação de uma consciência preservacionista, patrimônio cultural preservado garantirá um referencial identitário que concorrerá para a construção de uma cidadania social (BITTENCOURT,1997) ².

Assim, colaborando para o docente atuar de modo mais eficaz, abrem-se espaços na formação inicial para licenciandos e, na formação continuada, para professores atuantes no ensino de História e de Geografia oferecendo-lhes subsídios sobre patrimônio cultural local e regional. Além disso, oferecem-se orientações para elaborar e desenvolver projetos de ensino-pesquisa e elaboração de resultados de material referencial, com fins didáticos, constituindo-se subsídios sobre patrimônio histórico e ambiental local e regional para o ensino de Geografia e História na educação básica, assim como para o desenvolverem atividades e projetos interdisciplinares, alternativos e/ou complementares.

No desenvolvimento dessa experiência de formação docente, inicial e continuada, e ainda, do despertar discente para uma educação patrimonial, estão envolvidos na equipe de trabalho, 05 professores de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado em História e em Geografia - UEPG, 01 licenciada em História egressa da UEPG, 03 acadêmicos-estagiários do curso de licenciatura em História e 02 acadêmicas-estagiárias do curso de licenciatura em Geografia - UEPG, 27 professores atuantes no ensino de História e/ou Geografia, em 12 instituições escolares públicas estaduais de 5 municípios da região centro-sul do Estado do Paraná³(CARVALHO, 2007, p. 01-02).

O projeto teve início com a fundamentação teórico-metodológica junto à equipe de trabalho e uma organização das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores de História e Geografia e aos alunos da educação básica. Na seqüência, fez-se a apresentação à direção das instituições escolares públicas estaduais contempladas e uma visita a cada instituição para realizar

² Segundo BITTENCOURT “A idéia de cidadania social que abarca os conceitos de igualdades, de justiça, de diferenças, de lutas e de conquistas, de compromissos e de rupturas (...) o compromisso da História seria o de aprofundar esta complexa noção (idéia) para evitar a banalização do termo. O sentido político da questão da cidadania deve explicitar a relação entre o papel do indivíduo e da coletividade (1997, p.22).

³ Atendendo às necessidades contempladas pela SETI no Programa USF, em atender municípios com baixo IDH contemplou-se os seguintes municípios: – Guamiranga, Imbituva, Irati, Ivaí e Prudentópolis.

as inscrições dos professores interessados. A inserção dos professores interessados no projeto deu-se através da participação nas oficinas pedagógicas sobre Educação Patrimonial, com ênfase na análise do patrimônio cultural regional. Ali, contemplou-se o referencial teórico-metodológico sobre propostas alternativas, para subsidiar a elaboração de projetos de ensino-pesquisa a serem desenvolvidos, através de pesquisa documental, de estudo do meio, de recuperação de memória por meio de história oral.

Assim, questões relevantes surgiram no decorrer do desenvolvimento do projeto. No primeiro contato com os professores da educação básica, nas oficinas pedagógicas, percebeu-se uma realidade promissora com relação à prática docente. Junto aos 27 profissionais participantes, constatou-se que a maioria deles está envolvida com trabalho de pesquisa ⁴, confirmando a experiência de CAVALCANTE

... no trabalho com formação continuada de professores da rede pública, tenho visto um significativo número de professores fazendo de seu cotidiano de trabalho um cotidiano de luta e resistência. Professores que, no meio do caos escolar/social, não desistem da perspectiva de construir algo melhor para seus alunos e comunidades (In: LIMA, 2004, p.100).

Tal constatação vem contrariar uma visão de senso comum sobre condição de descomprometimento dos profissionais da educação no processo de formação continuada. E, mais, as ações docentes servem para estimular novos investimentos, discussões, reflexões e encaminhamentos no processo.

Ainda se percebeu o engajamento dos professores junto à comunidade de seus municípios, pois são solicitados para o desenvolvimento de pesquisas históricas, sociais, econômicas e culturais locais e regionais, em parceria com órgãos públicos⁵. Conferiu-se também, a preocupação desses profissionais com relação à busca de embasamento para realizar pesquisas, pois as orientações sobre procedimentos metodológicos constituíram-se o ponto alto das oficinas, devido ao interesse demonstrado pela questão.

Segundo os depoimentos de alguns docentes participantes, tais orientações constituem-se uma lacuna na formação nos cursos de licenciatura, o que vem a corroborar a permanência da dicotomia entre a formação do bacharel e do professor (CARVALHO, 1988), conseqüentemente resultando na secundarização da formação do professor.

Dicotomia a ser superada, como comenta MARSON, cabe ao curso de licenciatura em História formar o historiador-professor, ou seja, garantir ao futuro profissional um suporte histórico e teórico-histórico que lhe de condições de um trabalho docente pedagógico

⁴ Alguns professores participam do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PDE – realizando pesquisas.

⁵ Como exemplo o relato de professores do município de Ivaí que já desenvolvem projetos de pesquisa junto ao Instituto Agrônomo do Paraná- IAPAR, junto à Comunidade Religiosa Ucraniana, entre outros.



1ª etapa da formação – Campus Central – UEPG – Equipe do projeto e professores participantes - 15/03/2008

adequado, ainda afirma o autor que “O historiador, enquanto cientista, e o professor, enquanto profissional (...) da formação de consciências, não podem ser separados das determinações implícitas nas ligações do saber e do poder ...” (In: SILVA, 198., p. 39).

Assim, investindo-se na instrumentalização do professor para realizar pesquisa, busca-se na relação saber-poder, a valorização da formação dos profissionais da e para a educação. Por isso, atendendo ao interesse dos participantes e aos encaminhamentos necessários dos trabalhos propostos, foram apresentadas, dentre as metodologias de pesquisa, para um trabalho junto ao patrimônio histórico e ambiental, local e regional, algumas alternativas, como:

- Estudo do meio que, hoje apontado como uma atividade nova, há muito vem sendo veiculado no meio educacional, como confirma NIDELCOFF ao comentar que

...com as crianças é preciso partir do imediato, do que constitui a sua experiência cotidiana, mas também porque significa iniciá-las na prática de um comportamento extremamente valioso: o de estar atentas à realidade que nos rodeia e o de ponderar e dar opiniões partindo da análise de tal realidade... (1987, p. 33)

A valorização do estudo do meio como uma possibilidade de inserir as novas gerações na realidade a que pertencem, é prevista na Lei de Diretrizes e Bases – LDBEN – 9394/96 na apresentação dos temas transversais - temas locais

... Sob a denominação de Temas Locais, os Parâmetros Curriculares Nacionais pretendem contemplar temas de interesse específico de uma determinada realidade a serem definidos no âmbito do Estado, da cidade e/ou da escola. Uma vez reconhecida a urgência social de um problema local... (PARANÁ, 2000, p. 35).

Dessa forma, os próprios professores de História e/ou de Geografia, passam a visualizar aspectos da realidade

pesquisada que, até então, não eram perceptíveis como valores culturais, situações-problemas, cotidiano, entre outros. Dessa forma, constatam, na prática, que o “estudo do meio” traz amplas possibilidades para uma educação a partir de, e para uma consciência preservacionista. Daí, a importância em se proporcionar aos educandos, oportunidades de realização de estudo do meio, pois decorrente desse, poderão experimentar de pesquisa pela observação e por meio da história oral, atividades que despertam o gosto pelo reconhecimento da História Local e Regional.

- Observação como técnica de coleta de dados, para conseguir informações e, utilizando os sentidos para obter determinados aspectos da realidade. Para SANCHEZ, a observação

...não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou ferramentas que se deseja estudar. A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não tem consciência, mas que orientam seu comportamento (2008, s.p.).

Daí, reconhecer-se a importância da utilização como técnica de pesquisa sobre o patrimônio cultural, pois essa quando organizada com clareza de objetivos, pode contribuir, em especial, em pesquisas relativas a espaços físicos e sociais.

- História oral como uma possibilidade valiosa no resgate de memória, embora ainda haja restrições sobre a sua utilização metodológica. O valor dessa, segundo MEIHY (1996), está em permitir um diálogo entre o passado recente e o presente, entre o dito e não dito e, também, por assegurar aos envolvidos, emoções que não se evidenciam em outros processos de resgate de memória.

Mas, é importante salientar que entre essas possibilidades metodológicas estão a história oral de vida, história oral temática e tradição oral e, que

A História Oral Temática é que mais se aproxima das soluções comuns e tradicionais de apresentação de trabalhos analíticos em diferentes áreas de conhecimento acadêmico. Quase sempre ela equivale ao uso da documentação oral da mesma maneira que das fontes escritas. Valendo-se do produto da entrevista, como mais um documento, compatível com a necessidade de busca de esclarecimentos...” (MEYHI,1996, p. 41).

Pela possibilidade de esclarecimentos e de confrontação com outras fontes históricas, sugere-se a história oral temática, como alternativa metodológica de pesquisa para conduzir os subprojetos a serem desenvolvidos, subsidiando-se os professores, para desenvolver trabalhos, de caráter de preservação patrimonial, justamente num momento em que se busca o caráter identitário dos indivíduos, dos grupos e das comunidades.

Dessa forma, estabelece-se uma relação entre



um trabalho pedagógico de educação patrimonial, um reconhecimento de bens culturais locais, identitários, e um despertar de consciência preservacionista, buscando preservar um patrimônio cultural local/regional, como referencial identitário para as novas gerações e, contribuir no processo de sua formação para uma cidadania social.

Diante da amplitude do patrimônio cultural, local e regional, é bem diversificada a escolha de temáticas para as pesquisas a serem desenvolvidas pelos professores, junto aos alunos da educação básica. Escolha que se dá a partir de sua visão como sujeitos históricos que, neste momento, colocam-se como sujeitos de pesquisa, desenvolvendo 11 subprojetos, com os seguintes recortes temáticos do patrimônio cultural de cada município:

1) Ivaí - 5 subprojetos

- Emancipação Política do município de Ivaí
- Ivaí- Pr: lugares de memória e história
- Distrito de Palmital: memória e patrimônio cultural
- Patrimônio cultural ucraniano: importância/permanência na comunidade de Ivaí

Professores de Prudentópolis, acadêmica-estagiária e professor orientador - 15/03/2008 (acervo do projeto)





Professores de Ivaí , acadêmico-estagiário e professora orientadora – 15/03/2008 (acervo do projeto)

- O sistema de faxinais na história sócio-econômica do município de Ivaí – Pr

2) Irati – 1 subprojeto

- Caminho, diversidade e memória na história de Irati - Pr: o monumento da santa e a comunidade local

3) Guamiranga – 1 subprojeto

- Historiando a formação do município de Guamiranga – Pr

4) Imbituva – 1 subprojeto

- O Colégio Estadual Santo Antonio na história de Imbituva: uma trajetória centenária recuperada no acervo preservado pela comunidade local

5) Prudentópolis - 02 subprojetos

- Linha Esperança: pólo educacional destaque no município de Prudentópolis - Pr

- Colégio Estadual Alberto de Carvalho: sua história na sociedade prudentopolense (ARQUIVOS, 2008).

Professores de Irati , acadêmica-estagiária e professora orientadora – 15/03/2008 (acervo do projeto)



Os subprojetos encontram-se em fase de elaboração, de reelaboração e de desenvolvimento, seguindo as etapas previstas no projeto de trabalho:

- estudo preliminar sobre patrimônio cultural, enfocando um referencial que determine a ação a ser executada;
- organização das atividades de campo;
- elaboração de um roteiro de visitas e/ou entrevistas;
- realização das atividades, previstas no projeto, através da observação da realidade e de entrevistas;
- socialização dos dados coletados na pesquisa de campo, seguida pela elaboração de relatórios circunstanciados ... (Carvalho, 2007, p. 04).

Essas atividades foram orientadas e acompanhadas pelos professores orientadores e pelos acadêmicos-estagiários monitores de cada município, estando a finalização prevista para o 2º semestre de 2008.

A apresentação dos resultados prevê a entrega dos relatórios finais e a divulgação desses à comunidade educativa e às autoridades civis locais, tendo em vista a possibilidade de, buscando parcerias, fazer a publicação de cartilhas, com subsídios didáticos para o ensino de História/Geografia local e regional, ou como informativo turístico-educativo local.

Nessa dinâmica do processo de desenvolvimento do projeto, salienta-se a importância de realizar os subprojetos sobre patrimônio histórico e ambiental local e regional, como investimento para:

- efetivar uma educação patrimonial junto às comunidades locais dos municípios envolvidos;
- concretizar um momento de formação continuada de professores da educação básica, na participação no projeto, elaboração e desenvolvimento de subprojeto e produção científica resultante;
- enriquecer na formação inicial do professor.

Com relação à formação inicial do professor, confere-se o enriquecimento nas experiências vivenciadas pelos acadêmicos-estagiários desde a participação na Equipe de Trabalho, até a produção científica final, de um artigo científico, em co-autoria com os professores-orientadores, a partir da escolha de uma temática surgida no decorrer da experiência de participação no projeto.

Assim, em contato com a realidade educacional em que atuam os professores, reconhece-se as permanências e as mudanças no ensino de Geografia e de História, percebe-se as iniciativas docentes inovadoras, as dificuldades encontradas, trazendo dessa realidade, para a academia, subsídios para refletirmos sobre aspectos ligados à formação de professores para educação básica. Ainda, levando-se em conta a temática proposta- educação patrimonial; considera-se a sua importância na sociedade atual – globalizada por uma economia, educação e cultura de massa.

Ainda mais, estabelecendo contrapontos entre as propostas atuais de formação de professores e a realidade vivenciada pelos professores, os futuros professores elegem algumas temáticas relevantes, nesse momento de seu processo de formação inicial, para refletirem acerca dos temas e produzirem textos científicos a partir de suas

experiências, alguns pontos relevantes são:

- Importância da formação continuada: professores e alunos – sujeitos históricos e o ensino sobre história local. (Solange Silva Pinto – licenciada em História-UEPG).
- Patrimônio Cultural de Imbituva: os bens culturais impostos e os realmente significantes para alunos da educação básica (Karen Clabonde – acadêmica-estagiária - 4º ano licenciatura em Geografia).
- Concepções sobre Patrimônio Cultural: imaginário social, orientações e mudanças rumo a uma educação patrimonial, no município de Imbituva-Pr (Mirieli Aline Lange– acadêmica-estagiária - 4º ano licenciatura em Geografia).
- Natureza e Patrimônio Cultural nos Campos Gerais: uma discussão sobre paisagem e memória (Jamila Valéria Leôncio - acadêmica-estagiária- 4º ano licenciatura em História).
- Patrimônio Material e Imaterial: uma análise a partir dos subprojetos dos professores de História e Geografia do programa USF- Apoio às Licenciaturas, na UEPG-PR. (Maria Andréia Dias - acadêmica-estagiária – 3º ano de Lic. em História)
- Alunos da educação básica e patrimônio histórico /cultural: uma análise sobre o entendimento e identificação com patrimônio cultural local. (João Vinícius Bobek - acadêmico-estagiário – 3º ano do curso de Licenciatura em História).

Assim, envolvendo num processo de formação docente – a atualização dos professores formadores, o enriquecimento da formação inicial dos egressos e dos futuros professores e a formação continuada de professores atuantes no ensino de História e de Geografia, na rede pública estadual de ensino, nas reflexões e, o projeto em questão vem atingindo os objetivos propostos inicialmente.

E, no imbricamento entre as atividades de extensão desenvolvidas – como campo de pesquisa e as atividades de ensino realizadas por meio da pesquisa, na ação e na produção do conhecimento dos sujeitos protagonistas do projeto, aprovado no subprograma Apoio às Licenciaturas – USF, estão algumas contribuições para refletir na área de Formação Inicial e Continuada de Professores e na área de Educação Patrimonial, tendo em vista, formar pessoas aptas a exercerem sua cidadania.

REFERÊNCIAS

ARQUIVOS. Subprojetos de ensino-pesquisa dos municípios de Imbituva, Ivaí, Irati, Guamiranga e Prudentópolis. In: CARVALHO, Silvana Maura Batista de. **Formação de professores e cidadania social: um trabalho junto ao patrimônio histórico e ambiental.** (Projeto de trabalho). Ponta Grossa/PR: UEPG, ago/2007. (texto mimeo).

BITTENCOURT, Circe (org). **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1997.

CAVALCANTE, Ludmila Oliveira Holanda. Trabalhar com pesquisa, ensino e extensão no processo de formação de professores – um desafio necessário. In: LIMA, Carlos Augusto Ferreira (coord). **Ensino de História: reflexões e novas perspectivas.** Salvador: Quarteto, 2004.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord.). **A formação do professor e a prática de ensino.** São Paulo: Pioneira, 1988.

CARVALHO, Silvana Maura Batista de. **Formação de professores e cidadania social: um trabalho junto ao patrimônio histórico e ambiental.** (Projeto de trabalho). Ponta Grossa/PR: UEPG, ago/2007. (texto mimeo).

_____; ARRUDA MOURA, Rosana Nadal de. **Educação Patrimonial: o caminho para formação das novas gerações.** Tubarão-SC: UNISUL, 2002

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP n. 1/2002 de 18 de fevereiro de 2002.** Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 4 mar. 2002. Sec. 1, p. 8.

FLECHA, Ramón; TORTAJADA, Iolanda. Desafios e saídas educativas na entrada do século. In: IMBERNÓM. Francisco. **A educação do século XXI: os desafios do futuro imediato.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas SUL, 2000.

MARSON, Adalberto. Reflexões sobre o procedimento histórico. In: SILVA, Marcos A. da. **Repensando a história.** São Paulo; Marco Zero, 1984.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral.** São Paulo: Loyola, 1996.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais.** 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Diretrizes para o ensino fundamental: história.** Curitiba: SEED, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação - Superintendência de Educação – **Diretrizes para o ensino médio: história.** Curitiba: SEED, 2006.

SECRETARIA de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **Programa de Extensão Universitária. Universidade sem Fronteiras – SETI / Pr:** Subprograma: apoio às licenciaturas – edital nº. 01/2007. Curitiba: julho 2007.

SANCHEZ, Sandra. **Instrumentos da pesquisa qualitativa.** Disponível em: <www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T25SF/Sandra/Instrumentos%20da%20Pesquisa%20Qualitativa> Acesso em: 04 jun. 2008.